



Os projetos socioantropológicos subjacentes à produção científica veiculada em periódicos educacionais brasileiros no período de 1999 a 2008.

Autor(es): COSTA, Franciele Marques.

Apresentador: Franciele Marques Costa

Orientador: Avelino da Rosa Oliveira

Revisor 1: Neiva Afonso Oliveira

Revisor 2: Heloisa Helena Duval de Azevedo

Instituição: UFPel

Resumo:

A pesquisa que está sendo realizada sobre os projetos socioantropológicos subjacentes à produção científica veiculada em periódicos educacionais brasileiros no período de 1999 a 2008, encontra-se no período inicial de coleta e análise dos dados, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica em periódicos educacionais. Os periódicos selecionados para a pesquisa foram Educação e Sociedade, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Cadernos de Pesquisa e Educação e Realidade. O estudo tem como objetivo analisar se as constelações conceituais presentes em cada artigo estudado indicam projetos socioantropológicos de ruptura profunda ou se atendem unicamente a necessidades de apaziguamento social ou outras descomprometidas com a alteração substantiva do modelo social vigente. Portanto, os contextos históricos nos quais os conceitos apresentados são formulados influenciam nas percepções atuais, nos mais diversos setores da sociedade, desencadeando assim possíveis conclusões e colocações sobre a temática proposta. Os resultados parciais demonstram que, atualmente, o uso indiscriminado de determinados conceitos no discurso educacional, tais como liberdade, autonomia, autenticidade, emancipação, libertação, inclusão, conscientização, igualdade, entre tantos outros, é justamente o equívoco freqüente, principalmente nas áreas de pesquisas e análises científicas. Confirma-se, assim, a necessidade de uma elaboração teórica mais consistente, capaz de justificar a utilização comprometida de tais conceitos e não somente como conceitos de moda, utilizados de forma aleatória. O estudo pretende corroborar a tese de que nos artigos dos periódicos em estudo com propostas educacionais de superação da exclusão social ou de realidades a ela associadas, o uso indiscriminado desses conceitos indicam, porém, intenções positivas. Cabe, também, destacar que as constatações do presente estudo podem ser acrescidas de outras decorrentes de novas e diferentes leituras, explorando-se os dados encontrados, especialmente aqueles que refletem possíveis influências no contexto social e no processo de produção dos discursos educacionais.